

## IMPACTO DO EMPREGO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO SEGUIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER

**Autores:** JULIANA PEREIRA ALVES, JULIANA PEREIRA ALVES, CARLOS EDUARDO PRATES FONSECA, MARIA DE FÁTIMA ARAUJO SOARES BARROSO, LÉIA CAMPOS SOUZA,, ÉRIKA FELÍCIO FREITAS

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) vem apoiando e estimulando o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, pelos sistemas de saúde dos países membros para que sejam utilizadas de forma mais segura e de eficácia comprovada (MONTEIRO, 2012). Uma estratégia da OMS sobre medicina tradicional 2014-2023, apresenta a intenção de auxiliar as autoridades sanitárias a encontrar soluções que propiciem uma visão mais ampla a respeito da melhoria da saúde e da autonomia dos pacientes. A estratégia tem dois objetivos principais: prestar apoio aos Estados Membros para que aproveitem a possível contribuição da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) à saúde, ao bem-estar e à atenção às pessoas, e promover a utilização segura e eficaz da MTC mediante a regulamentação de produtos, práticas e profissionais (TELESI JÚNIOR, 2016). Diante desse contexto o estudo objetiva relatar a experiência vivenciada por profissionais de saúde no emprego de terapias complementares da Medicina Tradicional Chinesa no seguimento de pacientes portadores de neoplasias, em cuidados paliativos. Em função da importância e atualidade da temática das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Saúde pública, o estudo justifica-se por apresentar resultados positivos das PICs em pacientes Oncológicos, por meio da experiência de profissionais de saúde.

**Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida através do emprego de Práticas Integrativas e Complementares (Auriculoterapia/Acupuntura/Reflexologia/Moxaterapia), realizada semanalmente (prioritariamente), em pacientes assistidos por profissionais acupunturistas, em Projeto realizado na Casa Do Pão na Cidade de Montes Claros, MG, nos períodos de Agosto a Novembro 2016 e Abril a Junho 2017. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados a observação e a anamnese/exame físico em Acupuntura, visando contemplar as principais queixas de saúde apresentadas pelos pacientes e elencar alterações energéticas apresentadas pelos mesmos durante as sessões terapêuticas. **Resultados:** Os resultados obtidos, corroboram que o emprego das terapias complementares da Medicina Tradicional Chinesa em pacientes portadores de câncer em cuidados paliativos refletiu-se em uma redução significativa nos principais sintomas apresentados, dentre eles: cefaleia, insônia, dores generalizadas, melhora do padrão intestinal e redução da parestesia. **Conclusão:** Pela experiência, evidencia-se que o emprego de terapias e Práticas Integrativas e Complementares, em especial, o emprego da Medicina Tradicional Chinesa, gera impacto significativo na qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos, estando em processo de tratamento e/ou pós tratamento, servindo como alternativa terapêutica, além de se apresentar como técnicas de fácil manejo, baixo custo e com boa aceitação pelos participantes. Tais práticas alternativas complementares se mostram como possível arsenal terapêutico em cuidados paliativos a serem empregados no tratamento de neoplasias, com demanda significativa para uso e ampliação no Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Medicina Tradicional Chinesa. Cuidados paliativos. Atenção Primária em Saúde.

### REFERÊNCIAS

MONTEIRO, M. M. S. Práticas integrativas e complementares no Brasil – revisão sistemática. Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz. Recife. 2012.

TELESI JÚNIOR. E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. *Estudos avançados* 30 (86), 2016.